

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

¹Amanda Nascimento Silva
¹Beatriz Araujo Cerqueira
¹Flávia de Souza
¹Mileide Santos Silva
²Pabline dos Santos Santana

¹⁻²Faculdade de Excelência (UNEX). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C05 - Saúde Pública.

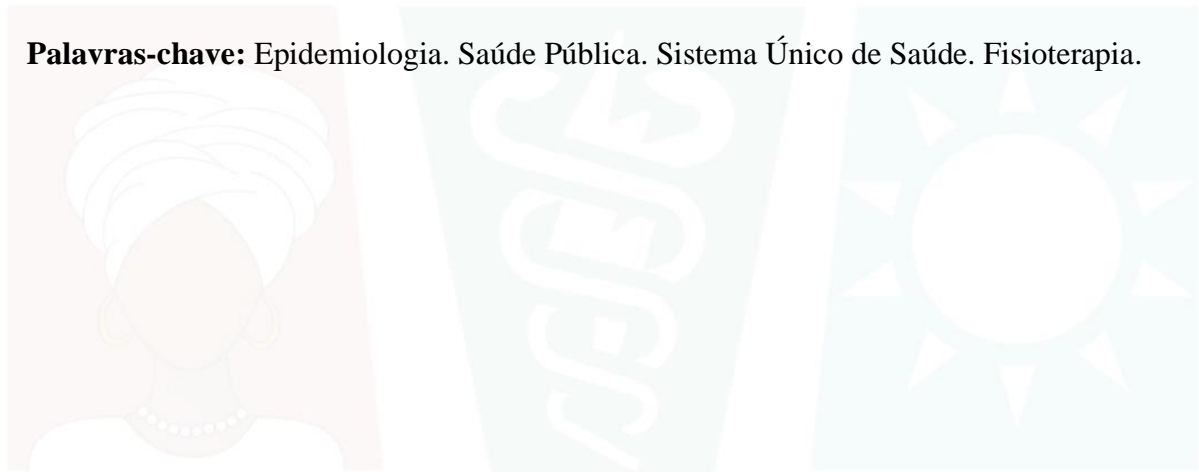
Modalidade: Apresentação Oral.

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0005-5493-8680>.

INTRODUÇÃO: O atendimento fisioterapêutico nas disfunções respiratórias, em serviços de média complexidade, desempenha um papel crucial na reabilitação da função pulmonar, na prevenção de complicações e na promoção da qualidade de vida dos pacientes. Assim a avaliação a frequência e as características desse atendimento, pode contribuir com a identificação de padrões de cuidado e possíveis lacunas nos serviços de saúde, para otimização na alocação de recursos e o fortalecimento das práticas fisioterapêuticas. Nesse contexto, é objetivo do estudo avaliar a frequência do atendimento fisioterapêutico em pacientes com transtornos respiratórios, com e sem complicações sistêmicas, em serviços de saúde de média complexidade no Brasil, de acordo com o caráter de atendimento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, desenvolvidos com dados secundários do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS). A análise se concentrou nos procedimentos de atendimento fisioterapêutico em pacientes com e sem transtorno respiratório com complicações sistêmicas. Os dados foram agrupados por caráter de atendimento: eletivo, urgência, acidente no local trabalho ou a serviço da empresa, acidente no trajeto para o trabalho, outros tipos de acidente de trânsito ou outros tipos lesões/envenenamento (agente físico/químico). A partir das frequências absolutas, foram calculadas as frequências relativas dos atendimentos fisioterapêuticos, de acordo com o caráter de atendimento. A análise foi realizada com o software Tabwin. **RESULTADOS:** No ano de 2023, o Brasil registrou 1.801.550 atendimentos fisioterapêuticos para pacientes com transtornos respiratórios em serviços de saúde de média complexidade no SUS. Desses, 53,16% (957.706) foram para pacientes com transtornos respiratórios com complicações sistêmicas, enquanto 46,84% (843.844) foram para pacientes sem complicações sistêmicas. Para os pacientes com complicações sistêmicas, 89,78% (859.833) dos atendimentos foram eletivos e 10,18% (97.519) foram de urgência. Adicionalmente, 0,03% (253) foram relacionados a acidentes no trajeto para o trabalho e 0,01% (101) corresponderam à acidente no local de trabalho/outros tipos de acidente de trânsito/outros tipos lesões ou envenenamento (agentes físicos/químicos). Para os pacientes sem complicações sistêmicas, 88,88% (750.019) dos atendimentos foram eletivos e 11,08% (93.467) foram de urgência. Também foram registrados 0,02% (178) referente a outros tipos lesões/envenenamento (agentes físicos/químicos) e 0,02% (180) referente à acidentes em local de trabalho, no trajeto para o trabalho ou outros tipos de

acidente de trânsito. Esses resultados mostram que, embora a maioria dos atendimentos seja eletiva, há uma maior necessidade de atendimentos de urgência entre pacientes com complicações sistêmicas, evidenciando a gravidade e complexidade associadas a esses casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o atendimento fisioterapêutico em pacientes com transtornos respiratórios em serviços de saúde de média complexidade no Brasil, foi mais frequente em pacientes com complicações sistêmicas. Houve predominância de atendimentos eletivos para pacientes com e sem complicações sistêmicas, o que reforça o papel preventivo da fisioterapia, enquanto a maior necessidade de atendimentos de urgência entre pacientes com complicações sistêmicas ressalta a gravidade desses casos. Portanto, ressalta-se a importância de uma assistência especializada e integral na fisioterapia respiratória, tanto na prevenção quanto no manejo de casos mais graves, contribuindo para a eficiência do SUS.

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Fisioterapia.



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA